



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

16

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

2º Trimestre de 2015

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM | **16**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

2º Trimestre – 2015

Governo do Estado do Espírito Santo

Governador

Paulo César Hartung Gomes

Vice-Governador

César Roberto Colnaghi

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Regis Mattos Teixeira

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

André de Albuquerque Garcia

Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas

Evaldo França Martinelli

Instituto Jones dos Santos Neves

Diretor-Presidente

Andrezza Rosalém vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Ana Carolina Giuberti

Diretoria Administrativa e Financeira

Andréa Figueiredo Nascimento

Coordenação de Estudos Sociais

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Estudos Territoriais - CET

Coordenação de Geoespacialização – CGEO

Elaboração

Thiago de Carvalho Guadalupe

Sociólogo

Pablo Silva Lira

Geógrafo

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Administrador

Elaboração - Mapas

Carlos Eugênio Alves

Arquiteto

Editoração e Diagramação

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Assessoria de Relacionamento Institucional

Colaboração: SESP/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim

Gustavo Debortoli

Capa

Lastênio João Scopel

Assessoria de Relacionamento Institucional

APRESENTAÇÃO

O Boletim de Informações Criminais tem como objetivo principal a análise comparativa das estatísticas dos crimes letais intencionais ocorridos no estado do Espírito Santo, em periodicidade trimestral e anual. O presente relatório também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no mesmo período.

Este trabalho representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

A validação dos dados utilizados no Boletim de Informações Criminais ocorre com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, através de sua Gerência de Estatística e Análise Criminal (GEAC), e da Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. O estudo ainda envolve, em sua elaboração, as Coordenações de Estudos Sociais, Estudos Territoriais e Geoprocessamento do Instituto Jones dos Santos Neves — IJSN.

SUMÁRIO

Apresentação	04
1. Notas Metodológicas	09
1.1. Definição e Tipologia de Crimes	09
1.2. Fontes de dados	10
1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	11
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	13
2.1. Homicídios Dolosos - 2º Trimestre 2014/2015	13
2.2. Crimes Letais Intencionais - 2014/2015	15
2.3. Criminalidade Letais Intencionais e Características Temporais da Ocorrência	14
2.4. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária	17
2.5. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões - 2º Trimestre - 2014/2015	20
2.6. Criminalidade Letal Intencional - RMGV e Municípios Polos - 2º Trimestre 2014/2015	22
3. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais	29

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Crimes Letais Intencionais, por Gênero, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	17
Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	18
Tabela 3 – Crimes Letais Intencionais por faixa de idade, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	18
Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa de idade, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	19
Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões, 2º trimestre, 2014/2015 ...	20
Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões, Espírito Santo, 2º trimestre, 2014/2015	21
Tabela 7 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV, 2º trimestre, 2014/2015	25
Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV, 2º trimestre, 2014/2015	26
Tabela 9 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos, 2º trimestre, 2014/2015	27
Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos, 2º trimestre, 2014/2015	28

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais	11
Figura 2 – (1) Número de Homicídios Dolosos, por trimestre, Espírito Santo; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil habitantes, por trimestre, Espírito Santo	13
Figura 3 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2011/2015, por trimestre, Espírito Santo	14
Figura 4 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo ...	14
Figura 5 – Percentual de Crimes Letais Intencionais, por dia da semana, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo	15
Figura 6 – Percentual de Crimes Letais Intencionais por hora do dia, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo	16
Figura 7 – (1) Crimes Letais Intencionais por Gênero; (2) Variação percentual por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	17
Figura 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero; (2) Variação ppcm por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	18
Figura 9 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, Espírito Santo; (2) Variação ppcm por faixa etária, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	19
Figura 10 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões, 2º trimestre, 2014/2015	21
Figura 11 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 2º trimestre 2014/2015	22
Figura 12 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, Grupos de Municípios, 2º trimestre, 2014/2015	23
Figura 13 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 2º trimestre, 2014/2015	23

Figura 14 – Variação de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Grupo de Municípios, 2º trimestre, 2014/2015	24
Figura 15 – Número Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV, 2º trimestre, 2014/2015	25
Figura 16 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, Municípios RMGV, 2º trimestre, 2014/2015	26
Figura 17 – Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos, 2º trimestre, 2014/2015	27
Figura 18 – Variação das Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, Municípios Polos, 2º trimestre, 2014/2015	28

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Municípios, 2º trimestre, 2014	30
Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Municípios, 2º trimestre, 2015	31



1. Notas Metodológicas

1.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As principais variáveis utilizadas no presente estudo estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria **Acidente de trânsito com vítima fatal**. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.



1.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social - CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

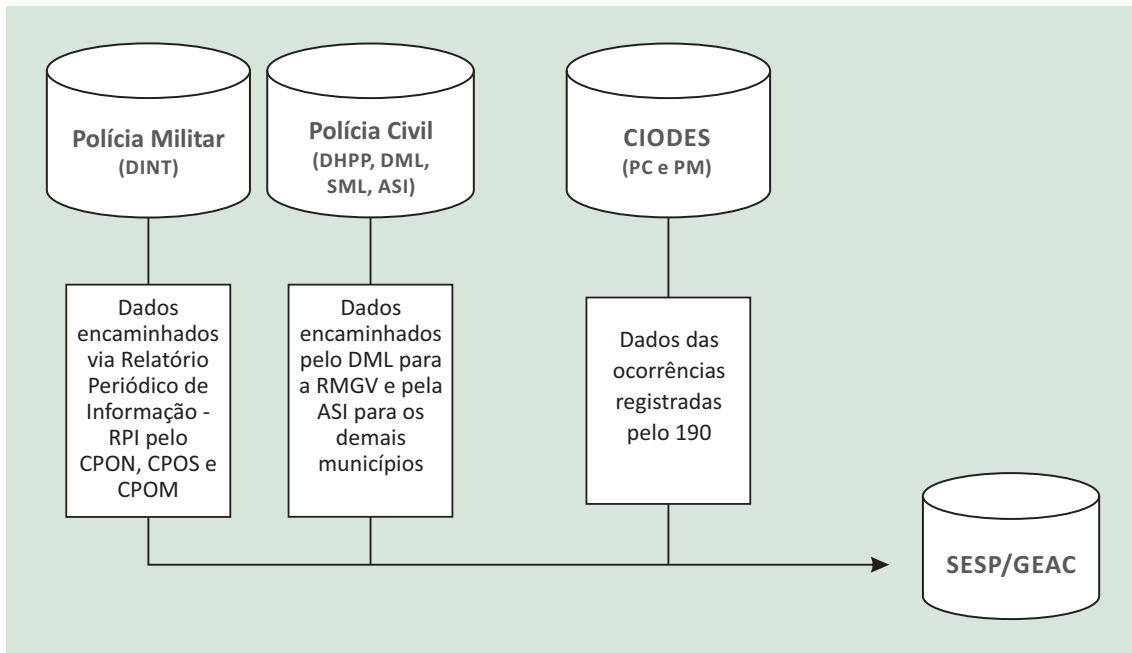
³ Diretoria de Inteligência - DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte - CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul - CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano - CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP, Departamento Médico Legal - DML, Serviço Médico Legal - SML e Assessoria de Informação - ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de abril a junho, dos anos de 2014 e 2015.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.



•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidades geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (principalmente quadrimestral e anual) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO *et al*, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000 \quad (1)$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas.

Para o cálculo das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.



2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

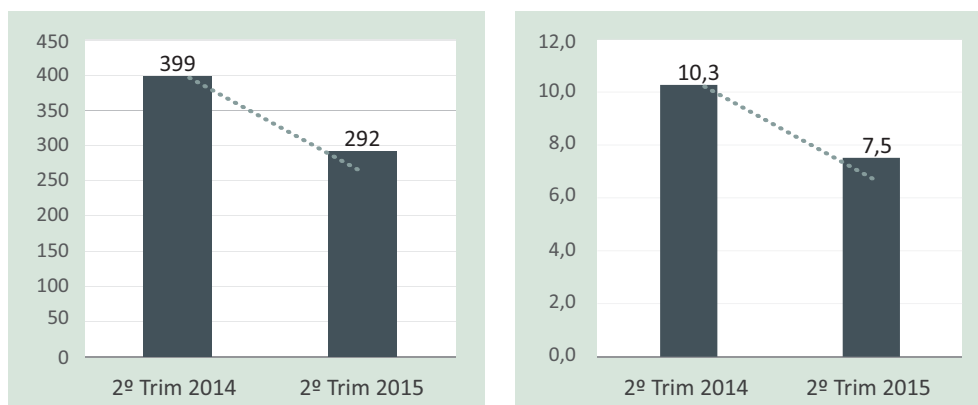
2.1. Homicídios Dolosos 2º Trimestre 2014/2015

Inicialmente, os homicídios dolosos, assim como a sua taxa por cem mil habitantes, referentes ao segundo trimestre encontram-se a seguir.

Dessa forma, entre os meses de abril a junho do ano de 2015 ocorreram 292 homicídios dolosos, 107 vítimas a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior (Figura 2.1).

Figura 2

(1) Número de Homicídios Dolosos, por trimestre - Espírito Santo
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por 100 mil hab, por trimestre, Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa trimestral por cem mil habitantes de homicídios dolosos, reduziu de 10,3 pontos por cem mil habitantes (ppcm) no segundo trimestre de 2014, para 7,5 ppcm nesse mesmo período de 2015 (Figura 2.2).



2.2. Crimes Letais Intencionais - 2º Trimestre 2014/2015

O acompanhamento da evolução da taxa trimestral de crimes letais intencionais encontra-se ilustrado na Figura 3. O efeito sazonal, característica comum ao fenômeno, revela uma tendência natural de diminuição na taxa a partir do segundo trimestre. No entanto, a taxa do segundo trimestre de 2015 indica um número ainda menor que os valores dos anos anteriores para o mesmo período.

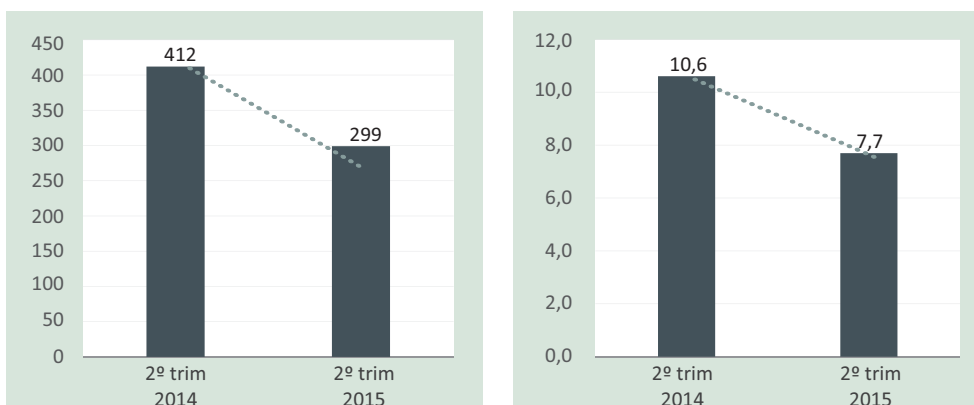
Figura 3
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2011/2015, por trimestre, Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Os crimes letais intencionais apresentaram diminuição de 113 vítimas no estado, comparando o segundo trimestre de 2015 com o mesmo período para 2014. No que diz respeito à taxa por cem mil habitantes verifica-se queda de 2,9ppcm.

Figura 4
(1) Número de Crimes Letais Intencionais 2º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2º trimestre - 2014/2015, Espírito Santo



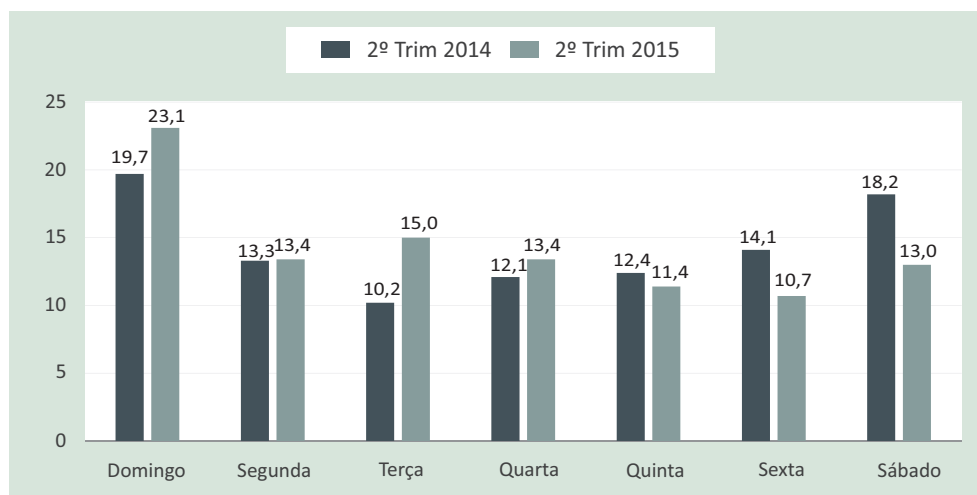
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



2.3. Crimes Letais Intencionais e Características Temporais da Ocorrência

A criminalidade letal pode ser compreendida por diversos fatores, entre eles aspectos sazonais que são característicos desse tipo de fenômeno social como: dia da semana e hora de ocorrência do fato. Nesse tópico serão ilustradas essas características temporais do crime registrado.

Figura 5
Percentual de Crimes letais Intencionais por dia da semana, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo



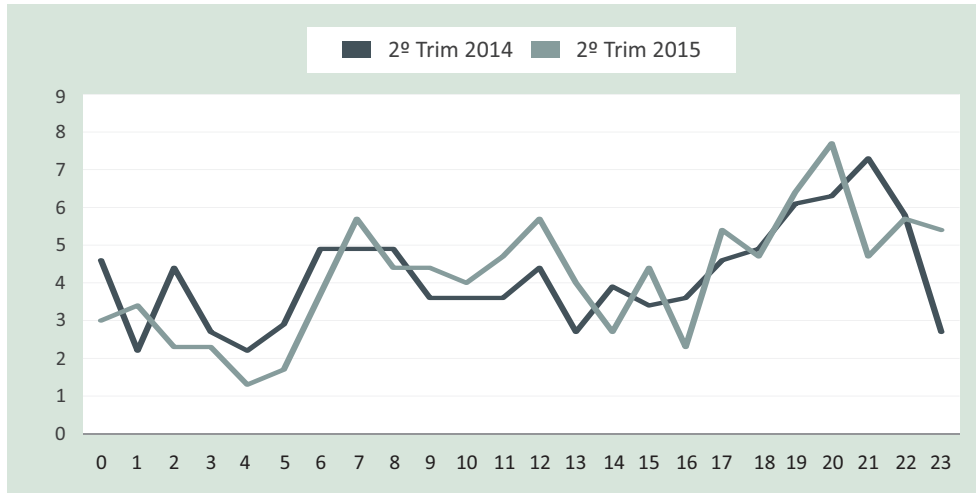
Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

De acordo com a Figura 5, entre os dias de maior ocorrência, sábado e domingo, nota-se no 2º trimestre de 2015 um decréscimo no sábado. Entretanto, no domingo aumentou o percentual de crimes letais intencionais no estado. Ainda entre os dias de semana, percebe-se um acréscimo da vitimização nas terças e uma queda nas sextas.

O mesmo tipo de análise comparativa também foi realizada para as horas de registro da ocorrência ao longo do dia.



Figura 6
Percentual de Crimes Letais Intencionais por hora do dia, 2º trimestre 2014/2015,
Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O segundo trimestre de 2015 apresentou um maior pico de ocorrências de CLIs entre 19h e 20 horas. No mesmo período, do ano anterior o maior número de vitimizações ocorreu uma hora mais tarde, 21 horas. Em 2015 também houve uma tendência menor de ocorrências no período da madrugada, sendo que o período de 7h às 12 horas tiveram números mais elevados que o período de 0 às 5 horas.

Interessante apontar para o baixo percentual de ocorrência entre 1h e 5h da manhã. Ao contrário do que costuma apontar o senso comum, na madrugada ocorreu significativa redução para este tipo de crime.



2.4. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária

Os aspectos relacionados a gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 2º trimestre de 2015, na distribuição por gênero foi mantida a predominância de vítimas do sexo masculino.

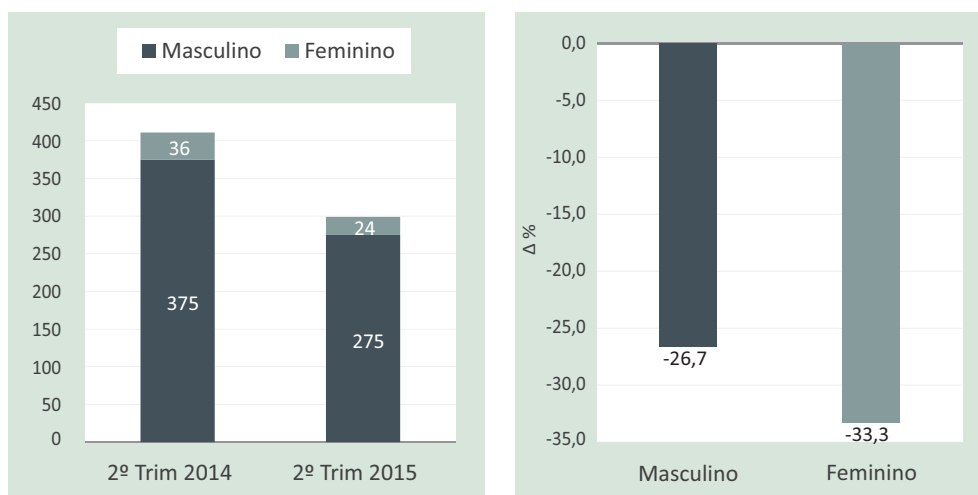
Tabela 1
Crimes Letais Intencionais por Gênero, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Masculino	375	275	-26,7
Feminino	36	24	-33,3

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As vítimas do sexo masculino representaram 92% do total de vítimas do 2º trimestre de 2015, entretanto, ocorreu redução de 26,7% (100 a menos) no número de vítimas masculinas entre o segundo trimestre de 2014 e o segundo trimestre de 2015. Já entre as mulheres foi registrado diminuição de 12 vítimas (-33,3%) na comparação trimestral de 2014 e 2015 (Figura 7).

Figura 7
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação percentual por gênero, por trimestre, Espírito Santo, 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



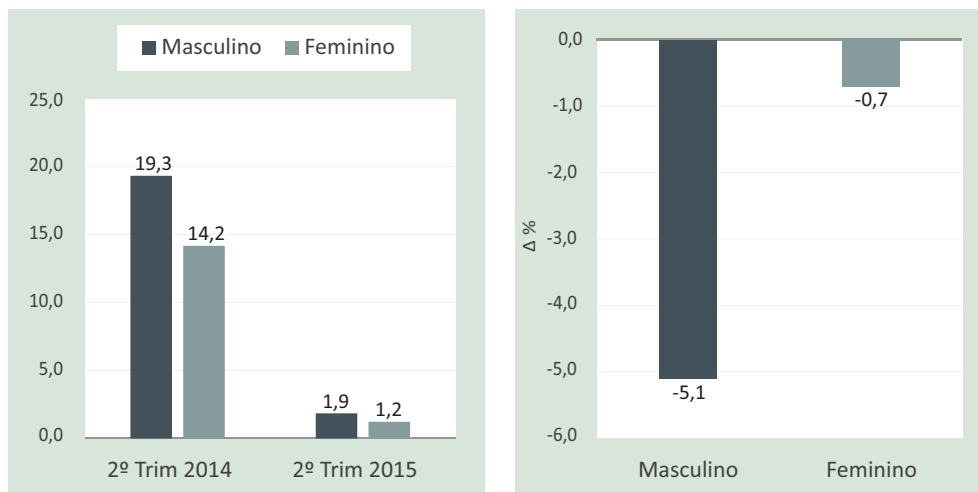
Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	1º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Masculino	19,3	14,2	-5,1
Feminino	1,9	1,2	-0,7

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa de crimes letais por cem mil habitantes do sexo masculino decresceu de 19,3ppcm no 2º trimestre de 2014 para 14,2ppcm para o mesmo período de 2015. Já a mesma taxa para o sexo feminino saiu de 1,9ppcm para 1,2ppcm.

Figura 8
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação percentual por gênero, por trimestre, Espírito Santo, 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em relação a criminalidade letal intencional por faixa etária, nota-se que os dados apresentaram diminuição em todas as faixas de idade, exceto até 14 anos, que se manteve (Tabela 3).

Tabela 3
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Até 14 anos	6	6	0,0
De 15 a 29 anos	204	132	-35,3
30 anos ou mais	128	102	-20,3
Ignorada	74	59	-20,3

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Entre as faixas de idade analisadas, as vítimas de 15 a 29 anos tiveram maior redução (-35,3%) enquanto aqueles na faixa de idade de 30 anos ou mais registraram queda de -20,3%.

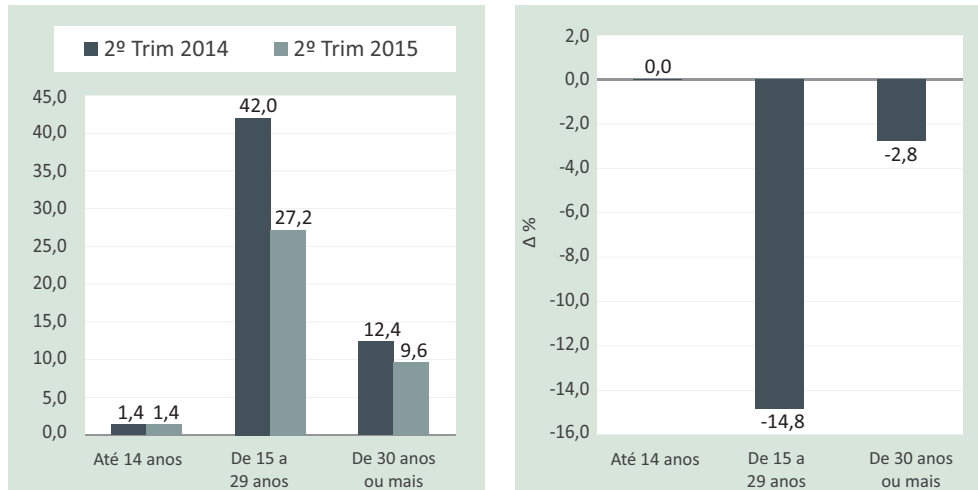
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	1º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Até 14 anos	1,4	1,4	0,0
De 15 a 29 anos	42,0	27,2	-14,8
30 anos ou mais	12,4	9,6	-2,8

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de CLIs por cem mil habitantes, por faixa de idade, encontram-se na Tabela 4. Percebe-se diminuição de -14,8ppcm entre as vítimas de 15 a 29 anos e de -2,8ppcm entre aqueles de 30 anos ou mais.

Figura 9
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária;
(2) Variação ppcm por faixa etária por trimestre, Espírito Santo, 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



2.5. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões- 2º trimestre - 2014/2015

A Tabela 5 indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado para o segundo trimestre de 2014 e 2015. Assim, listam-se os números absolutos, e suas respectivas variações.

Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Caparaó	8	3	-62,5
Metropolitana	273	173	-36,6
Central Sul	10	7	-30,0
Centro-Oeste	21	15	-28,6
Rio Doce	42	31	-26,2
Noroeste	8	6	-25,0
Nordeste	38	40	5,3
Sudoeste Serrana	4	6	50,0
Litoral Sul	6	11	83,3
Central Serrana	2	7	250,0
ES	412	299	-27,4

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se que as microrregiões que apresentaram maior decréscimo percentual de crimes letais intencionais no segundo trimestre de 2015 foram: Caparaó (-62,5%); Metropolitana (-36,6%), Central Sul (-30%), Centro Oeste (-28,6%), Rio Doce (-26,2%) e Noroeste (-25%). As três microrregiões restantes tiveram aumento na variação percentual de CLIs: Central Serrana (250%); Litoral Sul (83,3%); Sudoeste Serrana (50%) e Nordeste (5,3%).

A Tabela 6 apresenta os dados referentes às taxas de CLIs por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o 2º trimestre de 2014 e 2015.



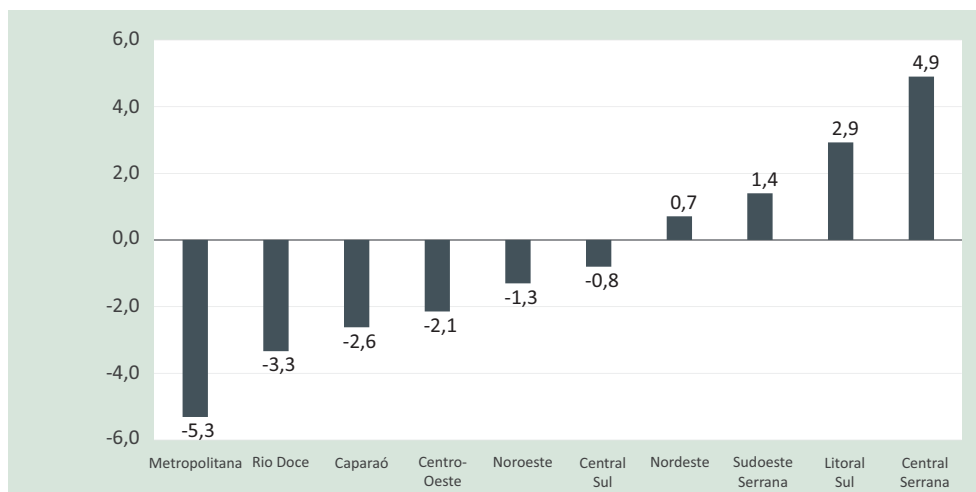
Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões, 2º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Metropolitana	14,5	9,2	-5,3
Rio Doce	12,7	9,4	-3,3
Caparaó	4,2	1,6	-2,6
Centro-Oeste	7,5	5,4	-2,1
Noroeste	4,9	3,6	-1,3
Central Sul	2,9	2,1	-0,8
Nordeste	13,5	14,2	0,7
Sudoeste Serrana	2,8	4,2	1,4
Litoral Sul	3,5	6,4	2,9
Central Serrana	2,0	6,9	4,9
ES	26,0	18,8	-7,2

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 2º trimestre de 2015 também houve decréscimo na taxa de crimes letais intencionais para seis das dez microrregiões do estado, com destaque para Metropolitana (-5,3ppcm), Rio Doce (-3,3ppcm), Caparaó (-2,6ppcm), Centro-Oeste (-2,1ppcm) e Noroeste (-1,3ppcm). Apenas as microrregiões Central Serrana (+4,9ppcm), Litoral Sul (+2,9ppcm), Sudoeste Serrana (+1,4ppcm) e Nordeste (+0,7ppcm) tiveram alta na taxa desse período (Figura 10).

Figura 10
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2º trimestre, 2014/2015



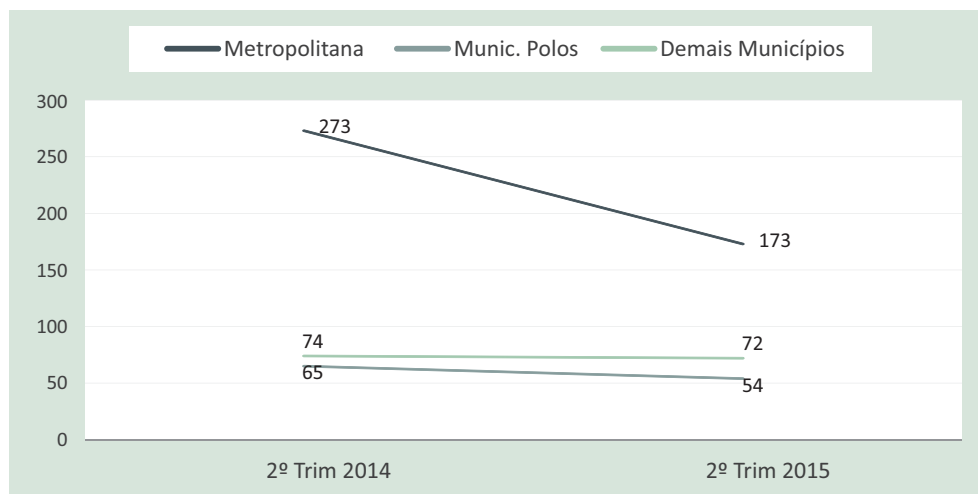
Fonte: GEAC/SESP; IBGE.
Elaboração: CES/IJSN.



2.6. Criminalidade Letal Intencional - RMGV e Municípios Polos - 2º trimestre - 2014/2015

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado. A Figura 11 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 2º trimestres de 2014 e 2015.

Figura 11
Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
2º trimestres - 2014/2015

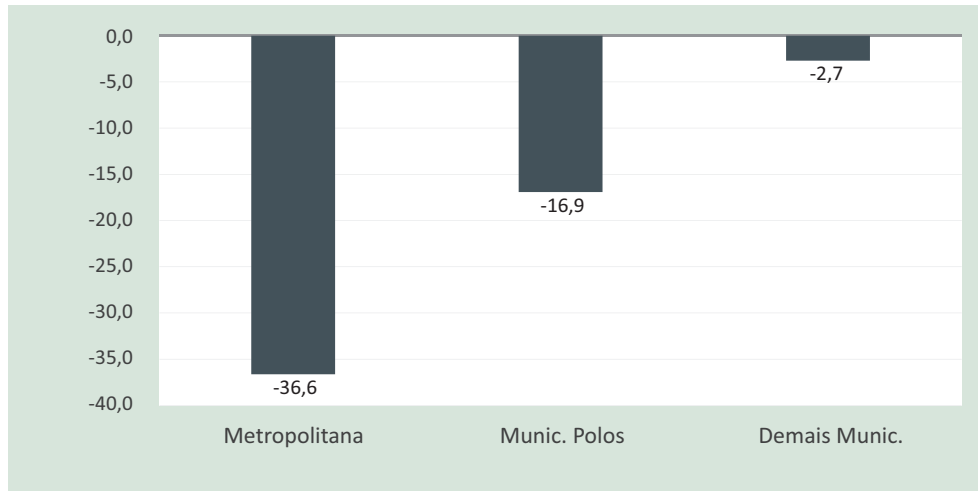


Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se redução significativa nas ocorrências da Região Metropolitana, comparado ao segundo trimestre de 2014 foram menos 100 vítimas. Os Municípios Polos também apresentaram diminuição, 9 ocorrências a menos esse ano. Entre os Demais Municípios houve, praticamente, uma situação de estabilidade, sendo que no segundo trimestre de 2014 houveram 74 CLIs e no mesmo período desse ano o número de ocorrências foi de 72.



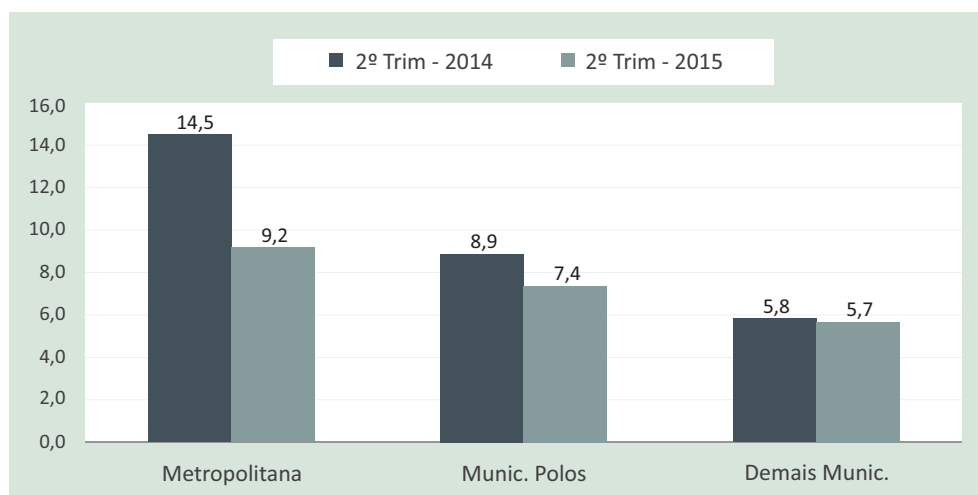
Figura 12
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 2º trimestre - 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A redução da taxa de CLIs observada entre os municípios da Região Metropolitana foi de -36,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Ainda, Municípios Polos e Demais Municípios também tiveram queda de -16,9% e -2,7%, respectivamente.

Figura 13
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios - 2º trimestre 2014/2015

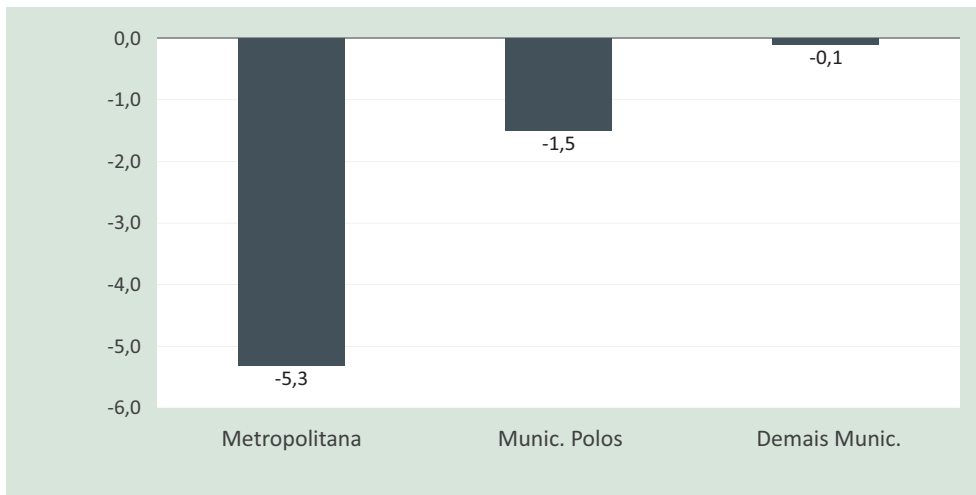


Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.



A taxa por cem mil habitantes de crimes letais intencionais, no segundo trimestre de 2015, aponta 9,2ppcm entre o grupo de municípios da Região Metropolitana, 7,4ppcm entre os Municípios Polos e 5,7ppcm para os Demais Municípios.

Figura 14
Variação de CLIs em pontos por cem mil habitantes, por Grupo de Municípios - 2º trimestre - 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação de pontos por cem mil habitantes ilustrada na Figura 14 indica queda de -5,3ppcm entre os municípios da Região Metropolitana, enquanto que, entre os Municípios Polos e Demais Municípios de, respectivamente, -1,5ppcm e -0,1ppcm.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 7.



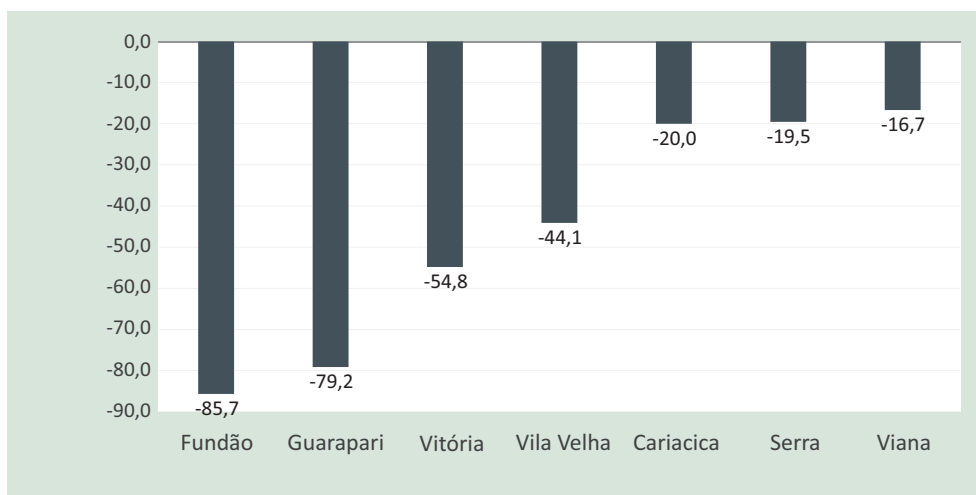
Tabela 7
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
RMGV - 2º trimestre 2014/2015

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Fundão	7	1	-85,7
Guarapari	24	5	-79,2
Vitória	31	14	-54,8
Vila Velha	68	38	-44,1
Cariacica	50	40	-20,0
Serra	87	70	-19,5
Viana	6	5	-16,7
Metropolitana	273	173	-36,6
ES	412	299	-27,4

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

No segundo trimestre de 2015 todos os municípios da Região Metropolitana apresentaram diminuição no número de ocorrências de CLIs. Entre eles, Fundão (-85,7%), Guarapari (-79,2%), Vitória (-54,7%) e Vila Velha (-44,1%) tiveram o maior percentual de redução (Figura 15).

Figura 15
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios RMGV -
2º trimestre - 2014/2015



Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 8 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o segundo trimestre do ano de 2015, comparado a esse mesmo período do ano de 2014.



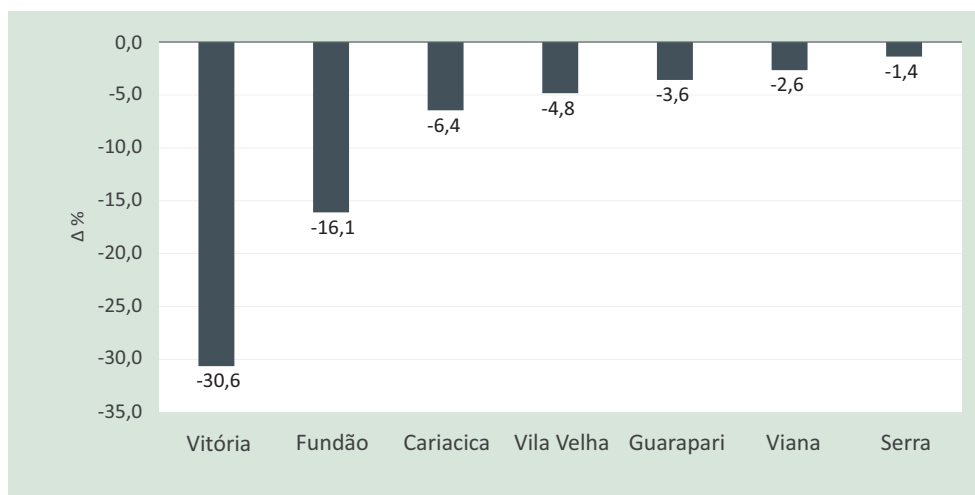
Tabela 8
Número de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
por municípios da RMGV - 2º trimestre 2014/2015

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Fundão	35,7	5,1	-30,6
Guarapari	20,3	4,2	-16,1
Vila Velha	14,6	8,2	-6,4
Vitória	8,8	4,0	-4,8
Serra	18,3	14,7	-3,6
Cariacica	13,2	10,6	-2,6
Viana	8,2	6,8	-1,4
Metropolitana	14,5	9,2	-5,3
ES	26,0	18,8	-7,2

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

O município de Fundão apresentou a maior diminuição de ppcm em sua taxa de crimes letais intencionais, -30,6ppcm, em seguida aparecem Guarapari (-16,1ppcm), Vila Velha (-6,4ppcm), Vitória (-4,8ppcm), Serra (-3,6ppcm), Cariacica (-2,6ppcm) e Viana (-1,4ppcm). (Figura 16).

Figura 16
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
Municípios RMGV - 2º trimestre, 2014/2015



Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A análise dos crimes letais intencionais também é realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus (Tabela 9).



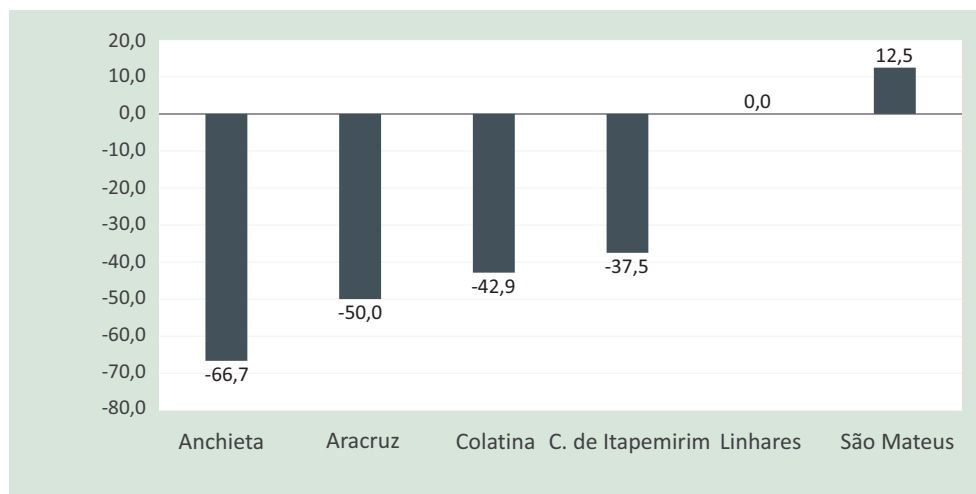
Tabela 9
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
Municípios Polos - 2º trimestre 2014/2015

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Anchieta	3	1	-66,7
Aracruz	10	5	-50,0
Colatina	7	4	-42,9
C. de Itapemirim	8	5	-37,5
Linhares	21	21	0,0
São Mateus	16	18	12,5
Municípios Polo	65	54	-16,9
ES	412	299	-27,4

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Os municípios de Anchieta e Aracruz demonstraram diminuição significativa na variação percentual de CLIs, respectivamente, -66,7% e -50%. Por outro lado, em São Mateus houve acréscimo de 12,5% em suas vítimas de criminalidade letal (Figura 17).

Figura 17
Variação percentual de Crimes Letais Intencionais, Municípios Polos -
2º Trimestre - 2014/2015



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Tabela 10 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para os Municípios Polos, no período do segundo trimestre de 2014 e 2015.

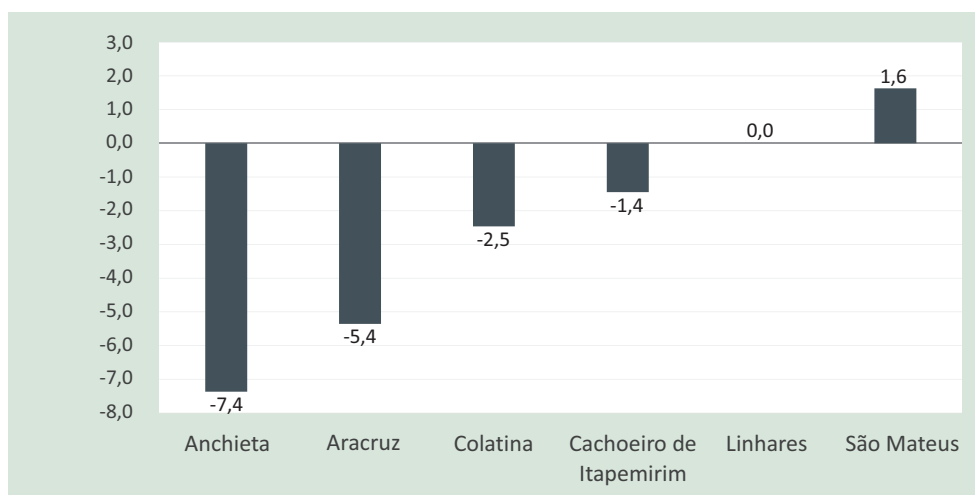
Tabela 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
por Municípios Polos - 2º trimestre 2014/2015

	2º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Anchieta	11,1	3,7	-7,4
Aracruz	10,7	5,4	-5,4
Colatina	5,8	3,3	-2,5
C. de Itapemirim	3,9	2,4	-1,4
Linhares	13,1	13,1	0,0
São Mateus	13,0	14,7	1,6
Municípios Polo	65	54	-16,9
ES	26,0	18,8	-7,2

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

No segundo trimestre de 2015 houve diminuição de -7,4ppcm na taxa de CLIs do município de Anchieta. Em Aracruz, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim também houve redução, de, respectivamente, -5,4ppcm, -2,5ppcm e -1,4ppcm. Apenas em São Mateus ocorreu elevação na taxa de CLIs, entre esse grupo de municípios, de +1,6ppcm (Figura 18).

Figura 18
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes,
Municípios Polos - 2º Trimestre - 2014/2015



Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.



3. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

As informações sobre as taxas de Crimes Letais Intencionais - CLIs são nesta seção espacializadas e representadas pelos Mapas 1 e 2, que retratam respectivamente os contextos municipais no 2º trimestre de 2014 e no 2º trimestre de 2015. Para a comparação foi procedido o agrupamento das taxas dos dois trimestres, e a classificação pelas seguintes faixas:

$0,0 < x < 10,65$;

$10,66 < x < 21,3$;

$21,31 < x < 31,95$; e

$31,96 < x < 42,7$.

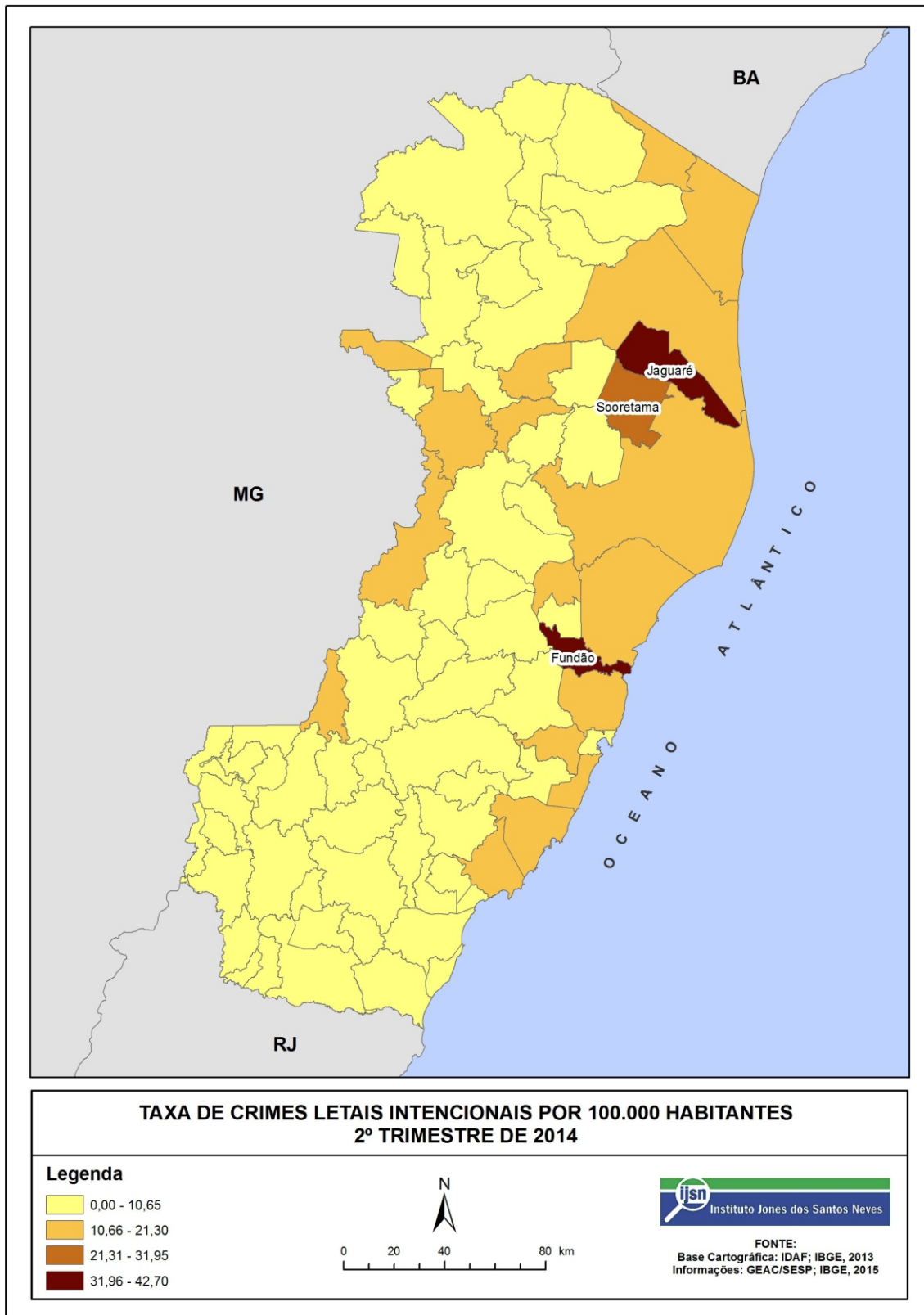
Por meio do Mapa 1, identifica-se que o município de Jaguaré registrou a maior taxa dos CLIs do 2º trimestre de 2014 (42,7 crimes letais intencionais por 100 mil habitantes). Fundão aparece em seguida com uma taxa de 35,7ppcm. Cabe destacar também, Sooretama que teve taxa de CLIs variando entre 21,31 a 31,95 crimes registrados por cem mil habitantes.

No segundo trimestre de 2015, os municípios citados evidenciaram redução nas taxas de Crimes Letais Intencionais. Todavia, Santa Leopoldina e Piúma registraram, respectivamente, uma taxa de 38,8 e 34,3 CLIs por 100 mil habitantes, entre os meses de abril e junho de 2015. Ainda em 2015, Divino de São Lourenço teve taxa entre 21,31 e 31,95 Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes.

Por fim, cabe destaque para um grande conglomerado de municípios da região Norte e Nordeste do estado, no período do 2º trimestre de 2015, formado por São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Linhares, Pinheiros, Pedro Canário, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Mucurici, Montanha e Boa Esperança que registraram taxas variando entre 10,66 e 21,3 CLIs por 100 mil habitantes.



Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º trimestre, 2014





Mapa 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º trimestre, 2015

